

# Subcomissão de patrimônio quer punir 7 empreiteiras

BRASÍLIA — O relatório da subcomissão de patrimônio, praticamente fechado esta madrugada, pedirá punições



para várias empreiteiras. A Norberto Odebrecht, principal empresa envolvida com a máfia do Orçamento, será acusada de formação de quadrilha, abuso de poder econômico, corrupção ativa e fraude em concorrência pública. Além disso, ela e as empreiteiras Queirós Galvão, Tratex, EIT, OAS, Cowan e Servaz serão acusadas de formação de cartel, abuso de poder econômico, sonegação fiscal e fraude em licitação. Esse relatório da subcomissão de patrimônio pede ainda a cassação de pelo menos 15 parlamentares.

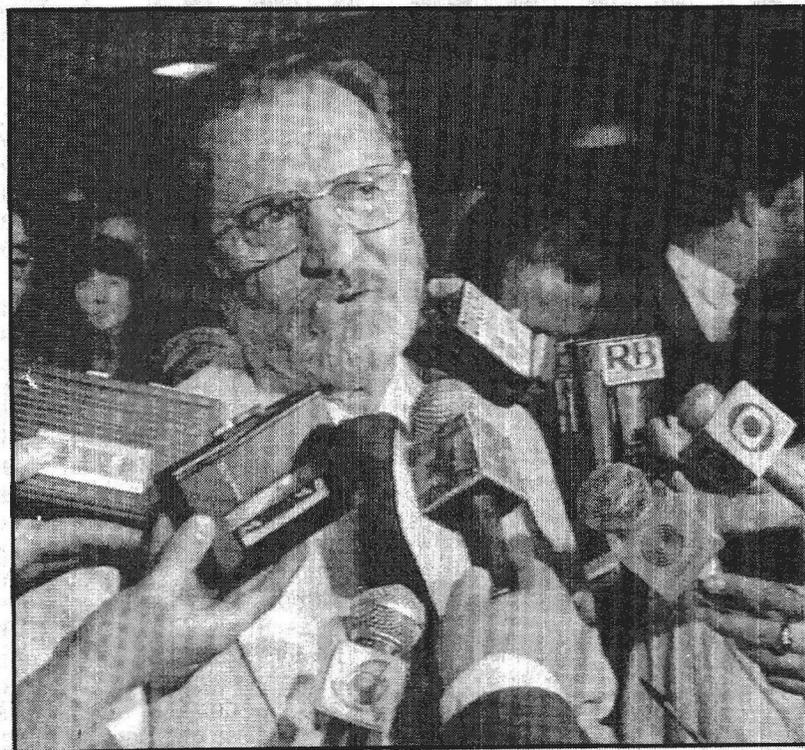
A reunião da subcomissão foi marcada por muitos momentos de tensão. O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) e os deputados Zaire Rezende (PMDB-MG) e Aloizio Mercadante (PT-SP) —

este participando sem direito a voto por ser de outra subcomissão — enfrentaram muita resistência até conseguir a aprovação do pedido de punição para as empreiteiras:

— Pela primeira vez, os corruptores também poderão ser punidos — comemorou Mercadante.

Apesar disso, os três parlamentares foram obrigados a engolir uma derrota dentro da subcomissão. Os três governadores citados no escândalo — Joaquim Roriz (Brasília), Edison Lobão (Maranhão) e João Alves Filho (Sergipe) — terão seus processos relativos a patrimônio encaminhados apenas para o Ministério Público, evitando assim que as assembleias legislativas julguem os casos ou abram CPIs.

A subcomissão de patrimônio fechará hoje seu relatório, analisando os últimos detalhes dos casos do deputado Uldurico Pinto (PSB-BA) e do senador Mauro Benevides (PMDB-CE).



O senador José Paulo Bisol, coordenador da subcomissão: relatório fechado